

OS SENTIDOS SILENTES DO DISCURSO DO INCESTO CONSENTIDO

Márcia Helena Franco Santos Godoy (UEMS)

marciahelenafrancosantosgodoy@gmail.com

Marlon Leal Rodrigues (UEMS)

Este trabalho trata de uma análise de recortes de narrativas eróticas que abordam o discurso do incesto como temática, considerando os sentidos de sua condição silente à manifestação pública. Parte-se da premissa de que podem ser apontados diversos significados discursivos ao interesse dos sujeitos de manterem seus relacionamentos sexuais com parentes no anonimato. Considerou-se, para tanto, a possibilidade de que, mesmo taciturno, o envolvimento sexual entre consanguíneos e afins é bastante comum e nem sempre corresponde a um ato delitivo, pois pode ser manifestado de forma consentida por pessoas dotadas de plena capacidade físico-mental. Com o objetivo de contribuir a reflexões acerca do discurso do incesto praticado por sujeitos juridicamente capazes (maiores de idade e em condições de normalidade físico-intelectual), elegeram-se, como objeto, recortes de textos eróticos coletados em ambiente virtual e disponíveis ao público adulto, divulgados em língua portuguesa. Tem-se, como problema central, a atribuição de sentidos diversos à preocupação discursiva de não manifestação da prática incestuosa que, por ser factualmente consentida, não implica em abuso sexual. Optou-se, no quadro teórico adotado, pelas contribuições da antropologia, do direito e de outras áreas do saber, além da fundamental análise do discurso de linha pecheuxtiana/orlandiana. Quanto à metodologia, elencaram-se e foram analisados alguns fragmentos de relatos eróticos que materializam o interesse pelo acontecimento discursivo de relações sexuais entre familiares, mas que tentam apontar justificativas à condição silente de suas condutas. Como a proibição do incesto e o discurso desse impedimento são considerados um marco histórico da passagem do estado natural do ser humano ao estágio cultural, os resultados deste trabalho correspondem a uma abordagem discursiva da transgressão de uma das mais sediciosas previsões tabuístas humanas.